

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/06/2021

PREVIDÊNCIA REDECARD CD

Cenário e Mercados

Em junho, os bancos centrais dos Estados Unidos e do Brasil transmitiram mensagens mais conservadoras sobre a trajetória futura de suas políticas monetárias. Na percepção dos analistas, ambos poderiam buscar níveis mais altos de juros ao final da normalização monetária, além de mais cedo, mostrando maior incômodo com os dados de inflação pressionados. O debate esquentou em torno do caráter temporário ou mais prolongado dos problemas de oferta de alguns insumos industriais, que impactam os preços de bens no atacado e varejo.

Como efeito, tivemos oscilações no mercado de renda fixa, com as taxas mais longas registrando melhor desempenho em comparação às mais curtas. No momento mais nervoso do mês, o rendimento dos títulos do Tesouro americano para 2 anos subiu 0,13 p.p. sobre o final de maio (para 0,27% a.a.). Em contrapartida, o rendimento para 10 anos recuou 0,16 p.p. (para 1,44% a.a.).

As surpresas positivas com os dados do nível de atividade e aceleração da campanha de vacinação, inclusive no Brasil, também foram pano de fundo para a reavaliação de preços na renda fixa.

O dólar caiu 4,40% contra o real, cotado a R\$ 5,00 no fechamento do mês (PTAX). A cotação chegou a oscilar abaixo desse nível, o que não acontecia desde meados de junho de 2020. Além dos eventos mencionados acima, com destaque para a possibilidade de uma subida mais intensa da taxa Selic, temos níveis elevados dos termos de troca da balança comercial a influenciar positivamente as perspectivas para o balanço de pagamentos.

Conforme o esperado, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) subiu a taxa Selic em mais 0,75 p.p. (para 4,25% a.a.). A curva de juros passou a precificar a possibilidade de dois aumentos ao ritmo de 1,0 p.p. nas reuniões do Copom de agosto e setembro. No mercado de juros nominais, a taxa indicativa do DI Jan/22 subiu 0,62 p.p. no mês (para 5,67% a.a.); do DI Jan/25 subiu 0,19 p.p. (para 8,07% a.a.); e do DI Jan/27 caiu 0,02 p.p. (para 8,49% a.a.). Pela possibilidade de uma atuação mais forte do Copom, os cupons mais curtos embutidos nas NTN-Bs subiram (+0,28 p.p. no vencimento 2025).

O IRF-M rendeu 0,21% contra 0,35% do IMA-S (0,21% no IRFM-1 e IRF-M1+). O IMA-B rendeu 0,42% (-0,13% o IMA-B5 e +0,83% o IMA-B5+).

Junho foi mais um mês positivo para o mercado acionário brasileiro. Os índices Ibovespa e IBRX subiram, respectivamente, 0,46% e 0,63%. Tivemos oscilações no período, motivadas pela reavaliação das expectativas sobre a atuação do Federal Reserve para normalizar a política monetária americana e pela divulgação da proposta do Executivo da Reforma Tributária. Além disso, os analistas passaram a acreditar em um ciclo mais intenso de elevação da taxa Selic. O Ibovespa chegou a superar 130 mil pontos. Aspectos positivos do cenário econômico nacional e o fluxo crescente de capital internacional no mercado acionário brasileiro respaldam o desempenho favorável em 2021. Em junho, as entradas líquidas somaram R\$ 16 bilhões (R\$ 45 bi no ano). Recentemente, as previsões para o crescimento do PIB estão acima de 5% em 2021.

Indicadores e Benchmarks no ano

Indicadores	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	-	-	-	-	-	-	1,27%
IBOVESPA	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-	-	-	-	-	-	6,54%

Benchmark	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador 100% CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	-	-	-	-	-	-	1,27%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	-	-	-	-	-	-	1,70%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-	-	-	-	-	-	2,39%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-	-	-	-	-	-	3,47%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

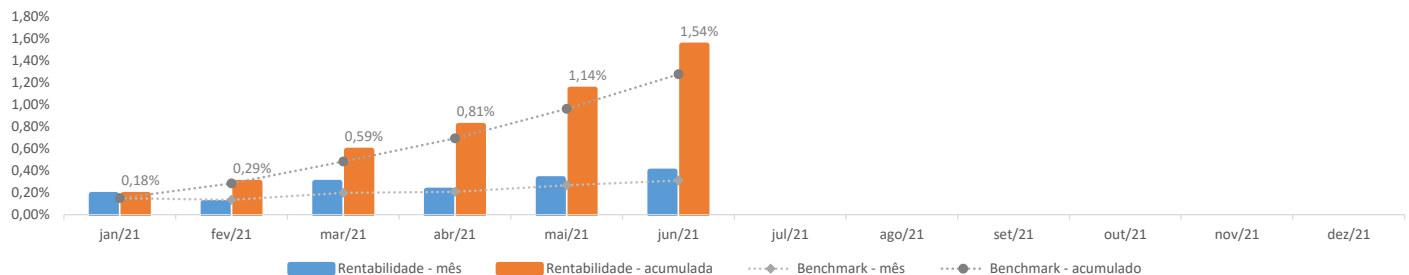
Data de referência do relatório: 30/06/2021

Ultraconservador

Data Base: Jun/21

O Perfil investe em títulos públicos e privados de renda fixa, indexados ao CDI. O conjunto das operações trouxe impactos positivos à performance do mês de junho (+0,39% contra +0,30% do CDI), especialmente vindos da estratégia de crédito privado (33% da alocação) com rentabilidade de 0,45%. A estratégia de caixa também rendeu acima do CDI no período.

Desta forma, a rentabilidade do Perfil encerrou o mês em **+0,40%**, enquanto o CDI fechou o mês em **+0,31%**.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,11%	0,29%	0,22%	0,33%	0,40%	-	-	-	-	-	-	1,54%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	-	-	-	-	-	-	1,27%

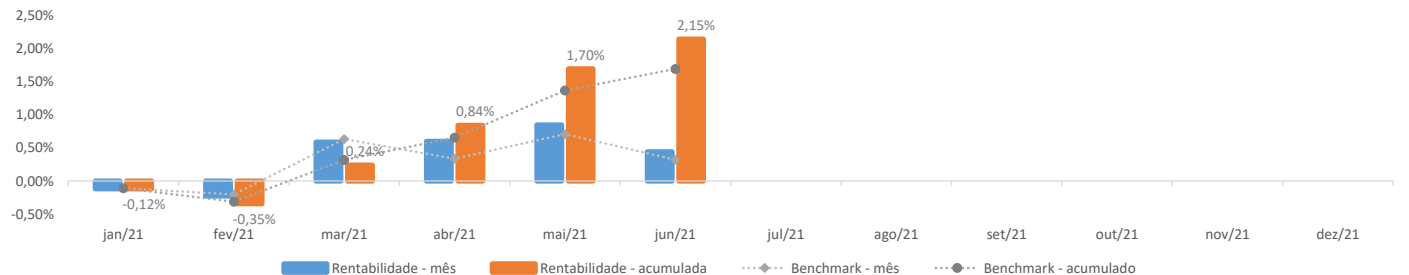
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador	0,38%	0,28%	0,08%	-0,12%	0,26%	0,25%	0,25%	0,23%	0,20%	0,16%	0,06%	0,25%	2,30%
Benchmark	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%

Conservador

Data Base: Jun/21

O mercado acionário seguiu com desempenho positivo em junho, enquanto na renda fixa ocorreram maiores oscilações. A alocação média em renda variável implementada continuou acima do nível de referência (7,50%), trazendo impactos positivos num mês em que o Ibovespa subiu 0,46%. As estratégias ativas na RV também contribuíram positivamente, compondo um alfa global no segmento de 0,05 p.p. Na parcela restante do portfólio, tanto a Renda Fixa como os fundos Multimercado trouxeram impactos positivos. Especificamente na RF, que rendeu 0,38% contra 0,30% do CDI, os impactos negativos vieram das aplicações em ativos prefixados e os positivos em crédito privado.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,44%** contra **+0,32%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,12%	-0,23%	0,59%	0,60%	0,85%	0,44%	-	-	-	-	-	-	2,15%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	-	-	-	-	-	-	1,70%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Conservador	0,34%	-0,49%	-3,34%	0,66%	0,80%	1,00%	1,22%	-0,12%	-0,35%	0,08%	1,29%	1,25%	2,29%
Benchmark	0,23%	-0,36%	-1,93%	1,03%	0,86%	0,86%	0,80%	-0,11%	-0,21%	0,09%	1,33%	0,84%	3,44%

Moderado

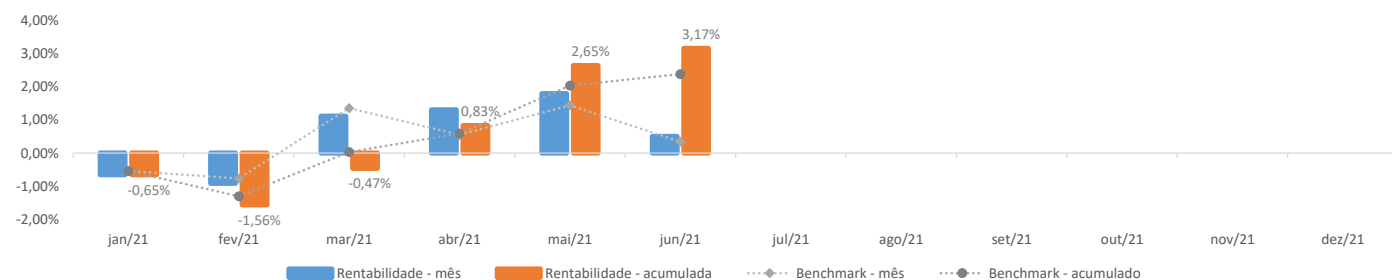
Data Base: Jun/21

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/06/2021

O mercado acionário seguiu com desempenho positivo em junho, enquanto na renda fixa ocorreram maiores oscilações. A alocação média em renda variável implementada continuou acima do nível de referência (20,0%), trazendo impactos positivos num mês em que o Ibovespa subiu 0,46%. As estratégias ativas na RV também contribuíram positivamente, compondo um alfa global no segmento de 0,14 p.p. Na parcela restante do portfólio, a contribuição negativa da Renda Fixa foi mais que compensada pelos ganhos com fundos Multimercado. Especificamente na RF, que rendeu 0,29% contra 0,30% do CDI, os impactos negativos vieram das aplicações em ativos prefixados e os positivos em crédito privado.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,50%** contra **+0,34%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,65%	-0,92%	1,12%	1,31%	1,80%	0,50%	-	-	-	-	-	-	3,17%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-	-	-	-	-	-	2,39%

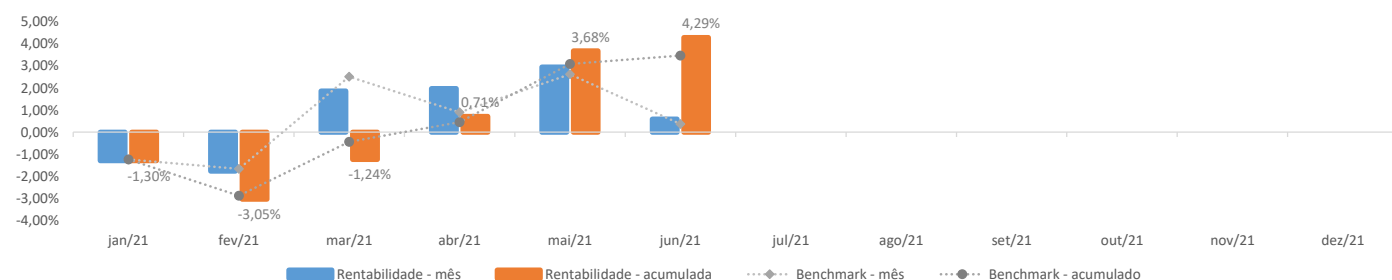
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Moderado	0,23%	-2,04%	-9,65%	1,94%	1,62%	2,15%	2,87%	-0,77%	-1,31%	-0,09%	3,57%	2,96%	0,76%
Benchmark	-0,02%	-1,45%	-5,71%	2,28%	1,90%	1,92%	1,81%	-0,56%	-0,83%	-0,01%	3,30%	1,98%	4,37%

Arrojado

Data Base: Jun/21

O mercado acionário seguiu com desempenho positivo em junho, enquanto na renda fixa ocorreram maiores oscilações. A alocação média em renda variável implementada continuou acima do nível de referência (40,0%), trazendo impactos positivos num mês em que o Ibovespa subiu 0,46%. As estratégias ativas na RV também contribuíram positivamente, compondo um alfa global no segmento de 0,25 p.p. Na parcela restante do portfólio, a contribuição negativa da Renda Fixa foi compensada pelos ganhos com fundos Multimercado. Especificamente na RF, que rendeu 0,16% contra 0,30% do CDI, os impactos negativos vieram das aplicações em ativos prefixados e os positivos em crédito privado.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,59%** contra **+0,37%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,30%	-1,77%	1,86%	1,97%	2,95%	0,59%	-	-	-	-	-	-	4,29%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-	-	-	-	-	-	3,47%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Arrojado	0,06%	-3,63%	-16,31%	4,49%	3,31%	4,20%	5,01%	-1,56%	-2,48%	-0,29%	6,59%	4,89%	2,01%
Benchmark	-0,43%	-3,19%	-11,76%	4,27%	3,57%	3,63%	3,42%	-1,28%	-1,82%	-0,18%	6,45%	3,81%	5,26%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/06/2021

Rentabilidade Histórica

Data Base: Jun/21

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco vinham apresentando maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo até o início de 2021, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

